

## TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PARA ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

## 1. APRESENTAÇÃO

O documento em questão apresenta o Termo de Referência para a elaboração de Plano de Controle Ambiental-PCA, em cumprimento a legislação ambiental em vigor, que estabelece normas para licenciamento ambiental da atividade.

Ressaltamos que o PCA deverá ser elaborado por equipe interdisciplinar habilitada, responsável tecnicamente pelos estudos apresentados, ás expensas do empreendedor, devendo constar no documento nome, assinatura, registro no respectivo Conselho Profissional e a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de cada profissional.

## 2. IDENTIFICAÇÕES

2.1.	Identificação do Empreendedor
	□ Nome
	□ Razão Social
	□ Endereço para correspondência
	□ Inscrição estadual
	□ CGC/CPF/CNPJ
	□ Telefone para contato
2.2.	Identificação do Responsável Técnico para Licenciamento Ambiental e
	Equipe Técnica
	□ Nome
	□ Endereço, telefone, Fax
	□ Área de atuação;
	□ Número do registro no conselho de classe;
	·

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Descrever o empreendimento apresentando o objetivo e as metas do elencando as justificativas técnicas, econômicas, sociais, ambientais, político — administrativas e culturais. Estabelecer o número de detentos, funcionários e visitantes; descrevendo o regime de trabalho e o fluxograma das atividades desenvolvidas com a descrição das mesmas e insumos utilizados.

Apresentar planta de localização do empreendimento inserindo no contexto municipal, identificando os elementos naturais na área do empreendimento e entorno imediato. Localizar os principais núcleos urbanos da região do entorno, principais corpos hídricos, patrimônio histórico/cultural e unidades de conservação. (considerar raio de 2km).

Apresentar a área total da gleba e a área construída, bem como apresentar planta da distribuição das unidades construtivas.

Apresentar caracterização das obras de implantação do empreendimento, abordando localização do canteiro de obras; arruamento; infra-estrutura básica a ser utilizada nesta etapa (esgotamento sanitário, abastecimento de água, drenagem pluvial, gerenciamento de resíduos sólidos); quantificação da mão-de-







obra máquina e equipamentos.

Projeto de abastecimento de água potável nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Projeto de Esgotamento sanitário contemplando desde o esgotamento primário



até o tratamento final, devendo ser apresentada a solução de engenharia para coleta e destinação dos efluentes gerados, bem como a sua classificação. Informar também qual o corpo receptor dos lançamentos de esgoto (rede ou corpo hídrico) Projeto de fornecimento de energia elétrica, inclusive informação sobre consumo total de energia elétrica.

Projeto de drenagem de águas pluviais da área do empreendimento, contemplando inclusive o lançamento final (rede ou corpo hídrico)

No caso da utilização de serviços já prestados pelas concessionárias públicas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica e drenagem pluvial, deverão ser apresentadas anuências das mesmas informando sobre a viabilidade técnica de atendimento.

Projeto de terraplenagem da área, contemplando volumes de corte e aterro, áreas para bota-fora e jazidas de empréstimo, apresentando inclusive cópia das licenças das mesmas.

Caso haja algum trabalho sendo realizado dentro da penitenciária, informar a produção mensal e número de pessoas atuantes.

Apresentar classificação quali/quantitativa de produtos a serem armazenados na área da unidade;

Caso haja manutenção em máquinas e/ou equipamentos, lavagem de veículos etc., informar locais e equipamentos utilizados para controle dos impactos gerados (Sistema separador água-óleo, etc)

- 4. DIAGNOSTICO AMBIENTAL DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA.
  - 4.1. Breve Caracterização do Meio Físico
    - 4.1.1. Caracterização sucinta climática e metrológica, indicando as temperaturas máximas, médias e mínimas, índice pluviométrico, umidade relativa, velocidade e direcão predominante dos ventos;
    - 4.1.2. Principais características do relevo;
    - 4.1.3. Hidrografia, descrevendo e caracterizando os princípios cursos d'água e suas nascentes;
    - 4.1.4. Principais características do solo.
  - 4.2. Breve Caracterização do Meio Biótico
    - 4.2.1. Flora

Caracterizar sucintamente os seguintes agrupamentos vegetais situados
na área do empreendimento: Mata Atlântica em estágios avançado,
médio e inicial de regeneração, restinga, brejo herbáceo, pasto, e
outras que venham a existir;

Mapeamen <sup>a</sup>					

- ☐ Acervo fotográfico descritivo relativo ao aspecto da vegetação atual existente na área.
- 4.2.2. Fauna
  - □ Apresentar lista geral de espécies existentes na área do

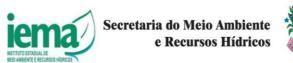






empreendimento	com	breves	comentários	sobre	sua	biologia,	costumes
e distribuição geo	gráfi	ca;					

- Acervo fotográfico descritivo relativo às espécies encontradas na área.
   Os pesquisadores do meio biótico deverão estar cadastrados no IBAMA.







□ □ imp eflu	<ul> <li>4.3. Breve Caracterização do Meio Antrópico</li> <li>Levantamento e análise dos padrões de uso e ocupação do solo;</li> <li>Apontar possíveis impactos na Área de Influência Direta do empreendimento decorrentes do aumento da densidade demográfica, em razão do empreendimento e das novas atividades que surgirão devido à implantação do loteamento;</li> <li>Estimativa de novas atividades vinculada ao loteamento, direta e indireta, nas fases de implantação e funcionamento do empreendimento.</li> <li>PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS Apresentar metodologia para analise dos impactos ambientais; Identificar os impactos ambientais do empreendimento nas fases de plantação e ocupação no que se refere principalmente: atmosféricos, resíduos, uentes líquidos domésticos e industriais (caso haja manufatura) causados pela vidade e pela instalação da mesma. Qualificar os impactos positivos e negativos.</li> </ul>
Cor cor am sua	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATORIAS nsiderando os impactos ambientais identificados, apresentar medidas mitigadoras e mpensatórias, indicando: a fase do empreendimento a ser adotada; o fator nbiental, a que se destina (físico, biótico, socioeconômico), prazo de permanência de a aplicação (curto, médio, longo prazo);
adr imp res clas	Apresentar programa de gerenciamento de resíduos sólidos PGRS (domésticos, ministrativos e industriais) gerados no empreendimento e durante a fase de plantação (canteiro de obras). Contemplando: origem, caracterização e volume de síduos gerados, além dos procedimentos a serem adotados na segregação, coleta, essificação, acondicionamento, armazenamento, transporte, reciclagem, reutilização, etamento e disposição final, conforme sua classificação, indicando os locais onde sas atividades serão implementadas e cronograma de implantação.  Apresentar plano de recuperação de áreas degradadas (inclusive recuperação de bota-fora);  Apresentar projeto de paisagismo das áreas externas da unidade de forma a minimizar os efeitos de aquecimento pela utilização de materiais termo quentes e impermeáveis.
8.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS OBRAS
De	CONSIDERAÇOES FINAIS. everão ser apresentadas as conclusões sobre os estudos de avaliação ambiental do apreendimento, enfocando os seguintes pontos:  Prováveis modificações ambientais na região (naturais, sociais, econômicas) decorrente da alternativa adotada, considerando a adoção das medidas mitigadoras e compensatórias propostas;  Benefícios sócios econômicos e ambientais decorrentes da implantação e operação



do empreendimento.

□ Avaliação do prognóstico realizado quanto à viabilidade ambiental do empreendimento.

10. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS Apresentar as referências bibliográficas utilizadas no trabalho.

Cariacica, 17 de julho de 2008.

ANDREA ALEGRO AMARH — Arquiteta IOPES/IEMA/GCA/SL